

História da Comunicação e dos Media



Desde o início dos tempos que o Homem tenta comunicar com os seus semelhantes. Nos dias de hoje, o mundo encontra-se em constante transformação e mudança. Para estar em contacto com a realidade e com o ambiente em que se insere, o Homem tem a necessidade de comunicar e, por isso, ao longo da História tem vindo a desenvolver novos meios que facilitem a comunicação

Escrita

Em 3500 a.C dá-se a descoberta da escrita pelos Sumérios.

1.ª forma de escrita- pictográfica (desenhos)---evoluíram para----- ideográficas(letras)

A escrita permitiu ao Homem transmitir informação de geração em geração sem se sujeitar à infidelidade dos processos de transmissão oral. A escrita, constitui, portanto, um dos alicerces da comunicação social (Sousa 2006; 76)

A escrita contribuiu para:

- Harmonização e regulação da vida política, administrativa, religiosa e jurídica;
- Tornou possível a expansão das civilizações e o aparecimento dos primeiros impérios;
- Tentacularização do poder central através dos relatos que poderiam chegar a todo lado.

É na Grécia Antiga que se começa a refletir sobre a comunicação (Homero com os poemas épicos: Iliada e Odisseia; sofistas, retórica de Aristóteles) Serviu de base à criação literária.

O latim, com a expansão do Império Romano, foi adotado pelas universidades e pela Igreja Católica.

MacLuhan distingue 3 estádios no desenvolvimento dos media, correspondendo cada um deles a um tipo de sociedade;

- sociedade primitiva e tribal: predominam os media orais, não se conhecendo ainda a escrita;
- sociedade da galáxia de Gutenberg: mecanização da escrita, graças à descoberta e desenvolvimento da Imprensa;
- sociedade da galáxia de Marconi: predominam os media audiovisuais.

Imprensa

A invenção da moderna tipografia (ou imprensa) por Gutenberg em 1438, permitiu a explosão da comunicação e a circulação de informação a uma escala nunca antes vista. Esta invenção ganhou notoriedade com a impressão da bíblia em 1456.

Sucesso da Imprensa:

- produção de cada vez mais tiragens em menor tempo;
- reduzido custo de impressão nas tiragens;
- Gosto de ler (com a impressão de revistas, livros e jornais) e o conseqüente aumento da leitura;

Conseqüências no desenvolvimento da Imprensa

A circulação massiva contribuiu para grandes mudanças político-sociais:

- Ascensão da burguesia;
- Formação do espírito democrático-liberal;
- Queda do Antigo Regime.

É com o aparecimento da imprensa que surge o conceito de espaço público moderno e se dá a democratização da cultura. Com isto:

- O desenvolvimento das vias de comunicação;
- O aumento do turismo;
- Crescimento económico e enriquecimento;
- Escolarização e alfabetização

A noção de espaço público de Habermas corresponde ao espaço onde se formam as opiniões e decisões políticas e onde se legitima o exercício do poder. É o espaço de debate e do uso público da razão argumentativa. O espaço público concretizava-se na intervenção política, assuntos militares, literaturas e artes na difusão dos meios de comunicação.

História da Comunicação e dos Media

Inicialmente, as cartas eram a principal forma de transmitir notícias. Na Antiguidade Clássica, surgiu uma espécie de jornalismo "pré-tipográfico": as Efemérides (gregos), um boletim passado de mão em mão com os factos mais importantes da cidade e as Atas Diurnas (romanos), registos dos debates do senado.

As cartas, as efemérides e as atas abriram caminho para as crónicas medievais (relato dos fatos mais importantes)

No século XV, surgiram na Europa, as folhas volantes que eram relatos e curiosidades muitas vezes inventados.

No século XVI, surgiram as gazetas, que eram coletâneas de notícias que começaram a ter periodicidade regular. É aqui que surge o conceito de periodicidade no jornalismo.

No século XVII, já existiam na Alemanha, gazetas diárias.

No século XVIII, os jornais diários eram vulgares.

Breve História do Jornalismo Impresso

Há muita controvérsia sobre qual terá sido o primeiro jornal impresso. Para alguns historiadores, o mais antigo jornal impresso é o *Noviny Paradné Celého* em 1597, editado em Praga. Outros historiadores consideram como primeiro jornal impresso, o *Nieuwe Tijdinghen* em 1605 em Antuérpia.

É a partir do século XVII que começam a existir jornais impressos que se tornam comuns por toda a Europa.

Em 1611, em França, o *Mercure Français*

Em 1622, em Inglaterra, o *Weekly News*

Percebendo a força e o poder que a imprensa detinha, os governantes começaram a controlar as publicações periódicas. Dentro deste espírito:

- Gazete de France, ao serviço do absolutismo em 1631;
- Pouco depois, *London Gazette*, ao serviço de Carlos II

O primeiro jornal diário generalista surge na Alemanha, em Leipzig em 1660. No entanto como este jornal não saía todos os dias da semana, muitos consideram o jornal britânico Daily Courant, de 1702, a primazia de ter sido o primeiro diário.

Da Europa, rapidamente a imprensa alastrou-se à América.

Até ao século XIX a evolução da indústria gráfica foi muito lenta, mas com a invenção da rotativa de Koning em 1812, passou a permitir a produção de um número elevado de cópias a baixo preço.

Por outro lado, o triunfo do liberalismo em várias partes do Mundo, incluindo Portugal (1820), revolução Americana e Francesa e ainda antes, a Revolução Inglês, inaugurou um período de liberdade de expressão que impulsionou a criação de jornais no Ocidente.

Breve História do Jornalismo Impresso em Portugal

O nascimento da Imprensa periódica portuguesa pode situar-se em **1641** com o lançamento da Gazeta.

Primeiros Jornais Diários Portugueses:

-Gazeta Lisboa (1809)

-Diário Lisbonense (1809)

Em 1864, surge o Diário de Notícias, o mais antigo ainda existente em Portugal. Com o aparecimento do DN rompeu-se a tradição da imprensa opinativa em favor da impressão de qualidade. Começando assim a surgir a profissionalização dos jornalistas.

Percursos Ideológico da Imprensa

No início do século XIX, a imprensa dominante era a imprensa opinativa ou ideológica conhecida por Party Press, ou imprensa de partido.

Fatores que contribuíram para essa situação:

-escassez de matéria-prima informativa;

-alfabetização reduzida e a falta de recursos económicos por parte da maioria das pessoas que não podia adquirir os jornais.

Nesta fase, o artigo tornou-se o género jornalístico dominante.

-- Penny Press-- No século XIX começam a aparecer nos EUA alguns jornais menos opinativos e mais factuais e noticiosos. Nesses jornais, as notícias deixam de se circunscrever ao mundo da política, da economia e da guerra, passando a abarcar temas mais frívolos, como assuntos de polícia e sociedade.

Assim, as notícias e as entrevistas tornaram-se dominantes, substituindo os artigos.

Estamos a falar da primeira geração de imprensa popular (ou primeira geração da Penny Press)

Razões:

-Alfabetização e aumento do poder de compra;

-Progressos tecnológicos permitem o aumento das tiragens dos jornais e o decréscimo dos custos de produção.

O primeiro grande exemplo de Penny Press é o New York Sun. Horace Greely foi dos nomes mais importantes desta primeira geração do Penny Press.

Em Portugal, o Periódico dos Pobres, em 1826 (Penny Press em Portugal)

No final do século XIX nos EUA começa a surgir a segunda geração de Penny Press ou Novo Jornalismo. O propósito dos donos era obter lucro quer com vendas quer com a inclusão de publicidade.

Características: - mais noticioso, factual, mas também mais sensacionalista.

Este movimento de renovação do jornalismo tem o nome de Novo Jornalismo. Os primeiros expoentes foram Pulitzer e Hearst.

Consequências: especialização e profissionalização das empresas jornalísticas.

Pulitzer impulsionou a criação da Escola de Jornalismo da Universidade de Colômbia. Pulitzer introduziu no seu jornal "The World", para além de uma linguagem clara e concisa, um grafismo inovador e manchetes.

Hearst levou a receita de Pulitzer ao extremo e começou a inventar notícias. A esta linha de jornalismo chamou-se Yellow Journalism.

Fotografia

Resultado de vários inventos e descobertas. Não há nenhum inventor da foto, embora tivesse sido a publicitação do daguerreótipo em 1839 por Louis Daguerre, que fica para a história como o acontecimento que assinala o nascimento da fotografia.

A invenção da fotografia foi o resultado de duas técnicas científicas:

-Ótica e a Química

Sucesso da Fotografia: A burguesia tinha poder de compra suficiente para adquirir fotos. A burguesia buscava um meio de representar a sua identidade e de a projetar historicamente (tal como acontecia com a nobreza na pintura)

Com a democratização da cultura ocorreram mudanças estéticas. Inicialmente a fotografia era restrita ao retrato passou a ser usada para registar paisagens, acontecimentos, guerras, etc.

A foto não pode ser entendida como espelho da realidade. A foto nem sequer equivale à visão humana.

Cinema

O cinema surge como sequência do aparecimento da fotografia em movimento.

O cinema existe graças à invenção do cinematografo, inventado pelos Irmãos Lumiere em 1895. Na cave do Grand Café em Paris apresentaram uma série de dez filmes com a duração de 40 a 50 segundos cada. Os filmes mais conhecidos são: " A saída dos operários da fábrica Lumiere" e " A chegada do trem à estação Clorat". É esta realização dos Lumière que é aceite como o marco inicial desta nova arte.

Griffith com o " Nascimento de uma Nação" em 1915 foi considerado o criador da linguagem cinematográfica.

George Méliés foi um dos pioneiros do cinema mudo e realizou em 1902, a primeira ficção cinematográfica: " Viagem a Lua"

O Cinema é considerado a sétima arte. O cinema é a fusão entre a arte e o negócio.

Rádio

Os primeiros passos para a descoberta da rádio começaram a ser dados em 1863 em Cambridge, Inglaterra por James Clerk Maxwell. Este demonstrou teoricamente a provável existência das ondas eletromagnéticas.

A partir desta descoberta, outros cientistas interessaram-se pelo assunto. Um deles foi Heinrich Hertz que impressionado com a teoria de Maxwell, construiu um aparelho em 1887. Então em 1897, Hertz descobriu as ondas hertzianas.

Nikola Tesla criou o primeiro sistema de rádio.

Em 1895, Marconi tem conhecimento das descobertas de Hertz e do sistema de rádio inventado por Nikola Tesla. Em 1896, Marconi foi o primeiro Homem a enviar uma mensagem para o outro lado do oceano e contribuiu para que a rádio se desenvolvesse, criando a primeira companhia de rádio.

A descoberta da válvula levou ao estabelecimento da primeira ligação radiofónica transcontinental, da Virgínia (EUA) a Paris. As primeiras transmissões de entretenimento regulares, começaram em 1920 na Argentina e EUA. Em 1920, surge a primeira emissora norte Americana de nome K.D.K.A.

Funções da Rádio: Informar ou dar a conhecer factos reais e atuais e função de distração e entretenimento.

Rádio em Portugal: Tal como ia acontecendo por todo o mundo, também em Portugal começava a surgir a "febre" da rádio. A primeira estação emissora nacional profissional surge em 1925, a CT1 AA, por intermédio de Abílio Nunes dos Santos. O seu projeto foi prosseguindo e desenvolvido por Américo dos Santos, que fundou a primeira rádio, a rádio Graça, em Lisboa.

Em 1930, foi publicado o primeiro diploma legal TSF (Telefonia sem Fios)

Em 1975, dá-se a integração de várias rádios no grupo RDP (Radiodifusão Portuguesa). Em 1984 surgiram as primeiras rádios clandestinas, as chamadas rádios pirata. No final do século XX, são fechadas mas as rádios com melhores condições podiam continuar com as suas emissões normais.

Vantagens da Rádio:

- Atinge todos os destinatários, até mesmo os analfabetos;
- Chega aos locais mais longínquos;
- Sem necessidade de estar sempre a olhar para o aparelho de rádio

Desvantagens da Rádio:

- Não existe feedback entre o informador e o ouvinte;
- A rigidez nos horários limita os ouvintes;
- Na publicidade não se podem ver os artigos anunciados.

Televisão

No passado a televisão foi um artigo de luxo, destinado às classes mais enriquecidas.

A criação da televisão remete para as pesquisas de John L. Baird que em 1920 montou o primeiro protótipo de televisão. Em 1923 foi na Rússia criado o iconoscópio. As transmissões abertas passam a ocorrer a partir de 1930, primeiramente na Alemanha para transmitir as Olimpíadas de Berlim, depois EUA, Inglaterra...

Em Portugal: O aparecimento do fenómeno televisivo em Portugal acontece a meados do século XX quando foi fundada a Radio Televisão Portuguesa.

As primeiras emissões experimentais da RTP só foram para o ar em 1956, a partir da Feira Popular de Lisboa.

Vantagens da Televisão:

- Fonte de Conhecimento;
- Atualiza-nos sobre todos os temas;
- Entretinimento;

Desvantagens da Televisão:

- Dependência;
- Muito Influenciável;
- Falta de diálogo.

Internet

A Internet surgiu a partir de algumas pesquisas militares nos períodos da Guerra Fria, na década de 1960. Assim, foi planeado um modelo de troca e partilha de informações que autorizasse a descentralização das mesmas. Era conhecida aqui como ARPANET.

Em Portugal, foi em 1991 que surgiu na Universidade Nova de Lisboa. De 1995 a 1998 dá-se a explosão.

Vantagens da Internet:

- Partilha de informação;
- Globalização;
- Rapidez de acesso

Desvantagens da Internet:

- Falta de privacidade e segurança;
- Publicidade enganosa.